

# MAPA DE EVIDÊNCIAS

# Efetividade clínica da

# Constelação Familiar

# e Sistêmica

INFORME EXECUTIVO

Dezembro 2024



**CABSIN**  
CONSÓRCIO ACADÊMICO  
BRASILEIRO DE  
SAÚDE INTEGRATIVA



**OPAS**



**BIREME**

Centro Latino-Americano e do Caribe  
de Informação em Ciências da Saúde

## MAPA DE EVIDÊNCIAS

# Efetividade clínica da Constelação Familiar e Sistêmica

### GRUPO DE TRABALHO

#### COORDENADOR GERAL

Dr. Ricardo Ghelman

#### COORDENADORA TEMÁTICA

Dra. Vânia Meira e Siqueira Campos

#### COORDENADORA METODOLÓGICA

Dra. Mariana Cabral Schweitzer

#### COORDENADOR TÉCNICO

MSc. Caio Fábio S. Portella

#### ESPECIALISTAS

Esp. Eliane Navas Amado  
Dra. Isabela Oliveira

#### PESQUISADORES CABSIN

MSc. Ana Cláudia Mor  
Dr. Arthur Schweitzer

O conteúdo deste relatório é de exclusiva responsabilidade dos autores. Eventuais erros e omissões também são de exclusiva responsabilidade dos autores.

#### Declaração de potenciais conflitos de interesse

Os autores, coordenadores e colaboradores declaram não ter conflitos de interesse. Publicação disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons 4.0 Internacional, sendo permitida a reprodução parcial ou total, desde que citada a fonte.

#### COMO CITAR

Campos, V. M. S.; Amado, E. N.; Oliveira, I.; Portella, C. F.; Leite-Mor, A. C. M. B.; Schweitzer, M. C.; Ghelman, R. Efetividade clínica da Constelação Familiar e Sistêmica. Informe Executivo. [Internet]. São Paulo: CABSIN; 2024 Dez 30. Disponível em: <https://cabsin.org.br/mapas-de-evidencias/>

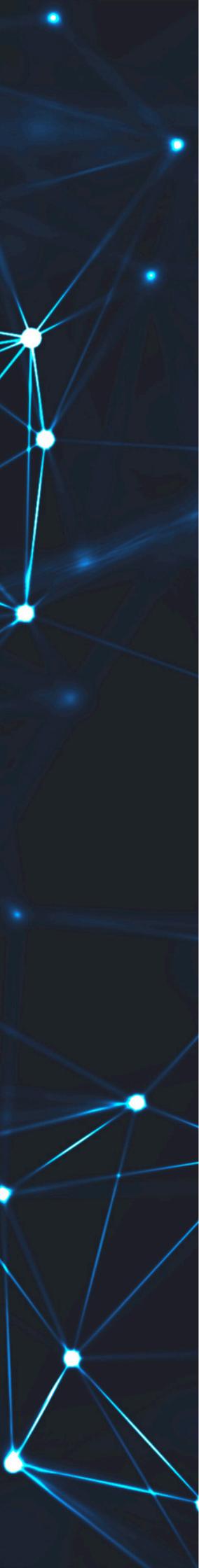
Este relatório consolida as principais evidências sobre os desfechos de saúde analisados nos estudos incluídos no Mapa de Evidências. ○ ○ ○ ○



[cabsin.org.br](https://cabsin.org.br)  
[cabsin@cabsin.org.br](mailto:cabsin@cabsin.org.br)



**CABSIN**  
CONSÓRCIO ACADÊMICO  
BRASILEIRO DE  
SAÚDE INTEGRATIVA



## Sumário

### **04 Introdução**

Constelação Familiar

### **05 Método**

### **08 Resultados**

Avaliação da Qualidade

Tipos de Intervenções e População

População e desfechos estudados

Efeitos e Resultados

Efeitos Adversos Relatados

### **20 Referências dos Artigos Incluídos**



# 1. Introdução

Este mapa apresenta uma visão geral das evidências de eficácia clínica da Constelação Familiar e Sistêmica para diferentes desfechos de saúde como mudanças de comportamento psicoemocional, bem-estar psicossocial, desfechos específicos como depressão e ansiedade, sintomas psicossomáticos e temas como espiritualidade e propósito de vida.

## 1.1 Constelação Familiar

A Constelação Familiar (CF) é uma abordagem filosófica viva, sistêmica e integral, desenvolvida pelo filósofo, pedagogo e teólogo alemão Bert Hellinger (1925-2019) no final do século XX. Originalmente concebida como prática terapêutica, ao longo do tempo, teve seu campo de aplicação expandido, sendo aplicada em diversas áreas como pedagogia, medicina, direito, comunicação e empresarial/organizacional. Paralelamente, a terminologia associada também evoluiu. Inicialmente denominada "constelação familiar clássica", passou a ser conhecida como "nova constelação familiar" até 2019, e atualmente, em 2024, é referida como Familienstellen. Na prática, Familienstellen é um procedimento de representação gráfica em que pessoas são colocadas no espaço, representando os membros da família, uma empresa ou um produto a fim de fazer uma leitura da dinâmica a partir dessas pessoas relacionadas (Hellinger Schule, 2024).

A Constelação Familiar promove a conscientização por meio da mudança de postura interna, influenciando o comportamento e o processo de tomada de decisões. Utiliza-se como metodologia a fenomenologia e busca-se alcançar o equilíbrio psíquico, emocional e espiritual, por meio de práticas que visam harmonizar as relações humanas ao trabalhar questões genuínas e importantes.

Esta abordagem tem sido amplamente utilizada em diversas áreas e por profissionais de diferentes campos ao redor do mundo, abrangendo regiões como Europa, Américas, África e Ásia. Sua aplicação ganhou destaque especialmente no âmbito da psicoterapia e das práticas de saúde integrativa. Ao trabalhar com um olhar sistêmico, a técnica se alinha a outras abordagens terapêuticas que entendem o processo de saúde-adoecimento de forma interdimensional e relacional.



## 2. Método

O estudo foi baseado na aplicação da metodologia desenvolvida pela *International Impact Evaluation (3iE)* para mapear evidências e suas lacunas, que consiste em mapear e representar graficamente as características e os achados das evidências analisadas a partir de estudos clínicos primários e revisões sistemáticas, associando o efeito de intervenções específicas na área com os desfechos clínicos analisados, além de vincular outras informações, como a qualidade do estudo (nível de confiança), a o efeito da intervenção, a população e o país de foco e de publicação.

No mapa, as associações são representadas na plataforma Tableau por meio de formas geométricas e cores diferentes, que representam o efeito (positivo, potencialmente positivo, inconclusivo) e o nível de confiança (alto, moderado, baixo ou criticamente baixo) das evidências relatadas. Todas as formas geométricas conduzem à lista de títulos de estudos com um link para o texto completo.

Foram elegíveis para inclusão no Mapa de Evidências estudos que relataram intervenções de Constelação Familiar de Bert Hellinger e outras linhagens derivadas (individual e/ou em grupo); revisões sistemáticas, revisões de literatura desde que acompanhadas de pelo menos um relato de caso primário, ensaios clínicos controlados e não controlados, séries de caso, estudos de caso e relatos de experiência; artigos completos publicados em meios científicos revisados por pares e redigidos nos idiomas inglês, espanhol, português e alemão.

Para avaliar a qualidade dos estudos, foram utilizadas duas ferramentas: a Ferramenta de Avaliação de Métodos Mistos (MMAT), aplicada a estudos que envolvem dados primários, e a Ferramenta de Medição para Avaliar Revisões Sistemáticas (AMSTAR 2), utilizada para avaliar revisões sistemáticas. A MMAT oferece um método abrangente para avaliar a qualidade de estudos que utilizam métodos qualitativos, quantitativos e mistos, abordando diferentes aspectos da pesquisa, incluindo desenho, coleta de dados e análise. O AMSTAR 2 fornece uma estrutura rigorosa para a avaliação crítica de revisões sistemáticas, considerando a seleção, avaliação metodológica e síntese dos estudos incluídos.

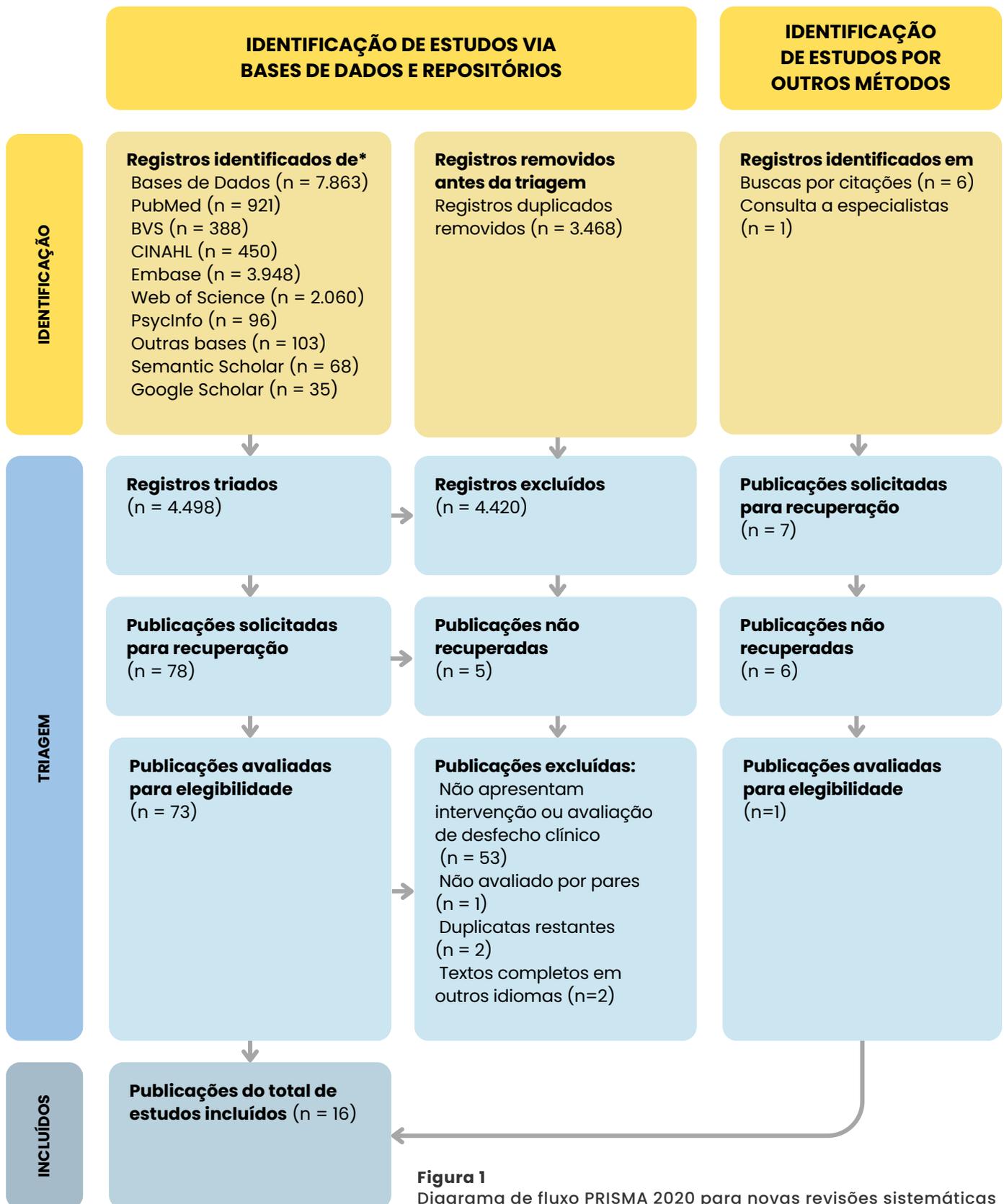


Todos os estudos puderam responder de alguma forma à seguinte questão de pesquisa: quão efetiva é a Constelação Familiar para os desfechos de saúde? Todos os estudos foram avaliados, caracterizados e categorizados por um grupo de pesquisadores especialistas na metodologia de Mapas de Evidências, com o apoio de especialistas em Constelação Familiar.

Este estudo se baseou em uma ampla busca bibliográfica realizada por meio de três estratégias de busca, nas bases de dados PUBMED, EMBASE, CINAHL, PsycInfo, Web of Science e BVS. A fim de levantar literatura cinzenta e artigos publicados em periódicos não indexados foram consultadas as bases Google Scholar e Semantic Scholar, seguindo-se a estratégia de saturação dos dados o levantamento foi finalizado após 100 registros sem relação com o tema de pesquisa.

**Tabela 1**  
Estratégia de busca

GRUPO DE INTERVENÇÃO	INTERVENÇÃO
Estratégia 1	(mh:"Family Constellation" OR "Constelação Familiar" OR "Family Constellation" OR "Constelación Familiar" OR "Constellation familiale" OR "Constelações Familiares" OR "Constelações Sistêmicas" OR "Family Constellations" OR "Systemic Constellations" OR "Systemic Family Constellations" OR (((mj:"/therapeutic use" OR mh:MT3.* OR mh:E02.190* OR treating OR treatment OR "clinical use" OR "medicinal use" OR "clinical application" OR therapy OR therapies OR therapist* OR "therapeutic use" OR "uso terapeutico" OR terapia* OR therapeutic* OR tratamento*) AND (ti:(Constellation* OR Constelac*) AND (Famil* OR Familia*)))) OR (mh:("Family Therapy" OR "Family") AND (Constellation* OR Constelac*)))
Estratégia 2	"familiar constellation"[Title/Abstract:~1] OR "family constellation"[Title/Abstract:~1] OR "Family Constellations"[Title/Abstract:~0] OR "Systemic Constellation"[Title/Abstract:~0] OR "System Constellation"[Title/Abstract:~0] OR "Structural Constellation"[Title/Abstract:~0]
Estratégia 3	"Bert Hellinger"[All Fields] OR "familiar constellation"[Title/Abstract:~1] OR "family constellation"[Title/Abstract:~1] OR "Family Constellations"[Title/Abstract:~0] OR "Systemic Constellation"[Title/Abstract:~0] OR "System Constellation"[Title/Abstract:~0] OR "Structural Constellation"[Title/Abstract:~0] OR ("constellation*"[Title/Abstract] AND ("african"[Title/Abstract] OR "shamanic"[Title/Abstract] OR "systemic"[Title/Abstract] OR "integrative"[Title/Abstract] OR "identity"[Title/Abstract]))



**Figura 1**

Diagrama de fluxo PRISMA 2020 para novas revisões sistemáticas que incluíram pesquisas em bancos de dados, registros e outras fontes. Fonte: Page MJ, et al. BMJ 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71.



## Resultados

As 16 publicações incluídas correspondem ao período de 2009 a 2024. Os artigos de ensaios clínicos representam 50% das publicações (n=8), sendo que três publicações referiram a dados do mesmo estudo totalizando 6 ensaios clínicos (46,15% do total de estudos) dos quais 3 são ensaios controlados e randomizados (RCT), um é ensaio clínico controlado não-randomizado e dois são ensaios clínicos não controlados. Os estudos de caso ou séries de casos corresponderam a 38,46% (n=5) dos estudos, seguidas de pesquisa qualitativa com 7,69% (n=1) e da revisão sistemática com 7,69% (n=1). Foram selecionados dois artigos de revisão sistemática (12,50%) sendo que o segundo corresponde a uma atualização da revisão realizada no primeiro. Dessa forma, as 16 publicações incluídas totalizaram 12 estudos com dados primários e uma revisão sistemática com metanálise.

Da totalidade dos artigos 50% (n=8) foram publicados em periódicos europeus com destaque para periódicos do Reino Unido (n=5); 43,75% (n=7) foram publicados em periódicos das Américas, com destaque para os EUA (n=6, 37,50%). Os demais 6,25% (n=1) corresponderam a uma publicação na África (África do Sul). Quanto aos países de foco das publicações, 75,00% (n=12) dos estudos com dados primários foram desenvolvidos na Europa, 18,75% (n=3) nas Américas, e, por último, um estudo (6,25%) na África do Sul. Quanto às revisões sistemáticas, o primeiro estudo foi sediado no Canadá, enquanto a revisão de atualização foi sediado na Alemanha.



**Figura 2**  
Países foco das  
publicações  
selecionadas

### 3.1 Avaliação da Qualidade

Usando a ferramenta MMAT, 14 publicações de estudos primários foram classificadas de acordo com sua qualidade metodológica, sendo 2 trabalhos classificados com alto nível de qualidade metodológica, 10 trabalhos considerados de qualidade moderada e 2 trabalhos de qualidade criticamente baixa.

Em relação à avaliação da confiabilidade das revisões sistemáticas utilizando a ferramenta AMSTAR 2, ambas as revisões obtiveram uma classificação criticamente baixa, principalmente devido à heterogeneidade dos dados dos estudos primários e outros critérios de qualidade metodológica.

### 3.2 Tipos de Intervenção

Todos os estudos incluídos tiveram objetivos relacionados à constatação da efetividade da CF para desfechos clínicos específicos. Dos estudos primários incluídos todos realizaram intervenções com a Constelação Familiar de Bert Hellinger. A revisão sistemática também incluiu somente



estudos desta linhagem de CF. Um dos estudos realizou sessões de CF associada a atendimentos psicopedagógicos, sendo o único estudo com intervenção multimodal.

Quanto ao detalhamento das intervenções nos estudos primários, 3 estudos avaliaram desfechos após uma sessão de CF, 5 estudos tiveram com intervenção a participação em seminários de dois a três dias de constelações familiares, com uma CF direcionada ao indivíduo, 3 estudos aplicaram de 4 a 10 sessões de CF, e, por fim, 1 estudo aplicou uma sessão de constelação familiar com o indivíduo e duas sessões com dois familiares associado a consultas psicopedagógicas. A revisão sistemática incluída não detalhou as intervenções de CF.

### 3.3 População e desfechos estudados

Quanto às populações estudadas, 6 ensaios clínicos, 1 série de casos, 3 estudos de caso, 1 pesquisa qualitativa e a revisão sistemática focaram em adultos sem restrição de idade ou sexo. Por fim, tivemos um estudo de caso com foco em crianças.

As publicações apresentaram um total de 40 mensurações e análises de desfechos de saúde, entre primários e secundários. Os desfechos primários estudados voltaram-se majoritariamente a questões relacionadas à Saúde Mental (87,50%, n=14), sendo que apenas dois ensaios clínicos (12,50%) avaliaram como desfecho primário sintomas físicos/somáticos, como dermatopatias. Quanto aos 14 estudos com foco em saúde mental, 3 estudos de caso (18,75%), descreveram mudanças de comportamento psicoemocional de forma singularizada; 3 (18,75%) ensaios clínicos avaliaram bem-estar psicossocial a partir de questionários de saúde mental inespecíficos; 3 (18,75%) estudos focaram em desfechos específicos de saúde mental sendo, 1 estudo de caso sobre ideação suicida, um estudo de caso sobre depressão e um ensaio clínico voltado a avaliação de psicopatologias. Por fim, uma pesquisa qualitativa teve espiritualidade como desfecho primário e um ensaio clínico não controlado avaliou como desfecho a intuição (12,50%).

Como desfechos secundários, os estudos de caso descreveram com detalhes especificidades do caso avaliando efeitos de forma multidimensional. Dois ensaios clínicos avaliaram também desfechos secundários, ainda no campo da saúde mental, tais como propósito de



vida, sensibilidade interpessoal, incongruência motivacional, hostilidade, ansiedade, depressão e bem-estar social.

### 3.4 Efeitos e Resultados

Para a análise dos resultados a fim de obter uma sistematização das evidências disponíveis, considerou-se a classificação dos resultados de acordo aos critérios abaixo:

#### **Positivos**

Somente os ensaios clínicos cujos resultados apresentaram relevância estatística e tamanho de efeito grande.

#### **Potencialmente positivos**

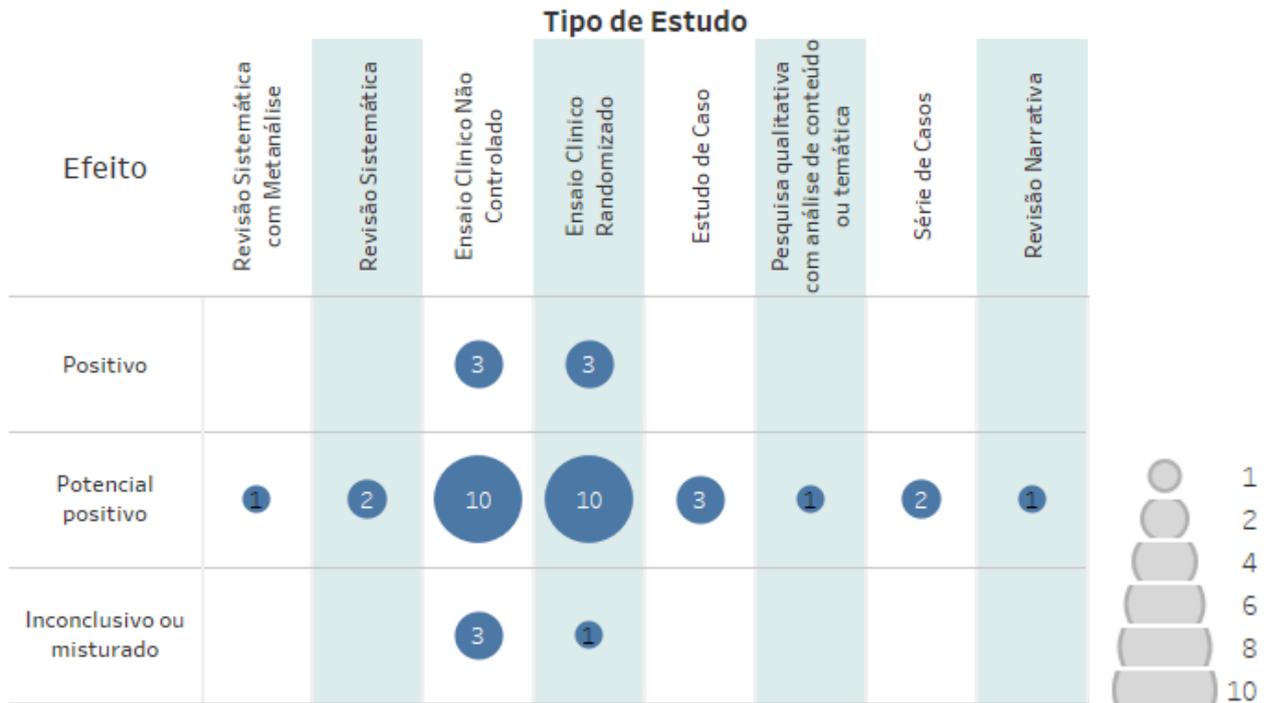
Ensaio clínicos e revisões sistemáticas - resultados positivos com relevância estatística porém com tamanho de efeito pequeno;

Estudos de caso, séries de caso e pesquisas qualitativas - quando resultado qualitativo ou quantitativo positivo, devido ao baixo n de pesquisa e ao viés metodológico

#### **Inconclusivo**

Ensaio clínicos cujos resultados não obtiveram relevância estatística.

Um total de 16 publicações avaliaram 40 associações de desfechos em saúde, dos quais 75% (n=30) das mensurações apresentaram resultado considerado potencialmente positivo, 15% (n=6) apresentaram resultados positivos e 10% (n=4) apresentaram resultados inconclusivos.



Os estudos de ensaio clínico (n=6) atestam efeitos positivos para:

1. Desfechos de bem estar psicológico, mensurado pelo instrumento Evaluation of Treatment Progress (FEP - TOT);
2. Dimensão mental, mensurada pelo instrumento Outcome Questionnaire (OQ-45.2 - TOT);
3. Relações sociais, mensuradas pelo instrumento Experience in Social Systems Questionnaire, personal domain (EXIS.pers);
4. Ansiedade, ideação paranoide e psicopatologia geral, mensurados pelo Brief Symptom Inventory (BSI).

Os estudos de ensaio clínicos que apresentaram efeitos potencialmente positivos da CF, estão relacionados aos seguintes desfechos:

1. Sintomas físicos e psicossomáticos relacionados a dermatopatias (pele), mensurados pelos instrumentos Brief Symptom Inventory (BSI), SCORing Atopic Dermatitis Index (SCORAD) e Psoriasis Area and Severity Index (PASI);
2. Intuição, avaliada pelo questionário Types of Intuition Scale (TIS);
3. Bem-estar psíquico e social, mensurado pelo Questionário de Resultado (EB45), Outcome Questionnaire (OQ-45.2 - TOT), Experience In Social Systems Questionnaire, personal domain (EXIS.pers), Questionnaire for the Evaluation of Treatment Progress (FEP-TOT), Evaluation of Treatment Progress (FEP - TOT) e WHO Well-being Index (WBI-5).

Os resultados foram inconclusivos para desfechos de psicopatologia geral, risco de transtorno alimentar e gravidade de adicção.



Desfecho	Ano	Tipo de Estudo							
		Revisão Sistemática com Meta-análise	Revisão Sistemática	Ensaio Clínico Não Controlado	Ensaio Clínico Randomizado	Estudo de Caso	Pesquisa qualitativa com análise de conteúdo ou temática	Série de Casos	Revisão Narrativa
Ansiedade	2022			1	1				
Bem-Estar Psicológico	2021	1	1						
	2020				1				
	2015				1				
	2013				1				
Cãibras Idiopáticas	2024							1	
Depressão	2022			1					
	2021		1						
	2019					1			
Dermatopatias	2019				1				
Domínio Psicológico	2015				1				
	2013				1				
Domínio Social	2020				1				
	2015				1				
	2014				1				
Espiritualidade	2014						1		
Gravidade da adicção	2022			1					
Hostilidade	2022			1					
Ideação paranoica	2022			1					
Ideação Suicida	2022					1			
Incongruência Motivacional	2020				1				
	2015				1				
	2013				1				
Intuição	2018			1					
Mudança de Comportamento Psicoemocional	2024							1	
	2013								1
	2009					1			
Propósito de Vida	2022			1	1				
Psicopatologia Geral	2024				1				
	2022			1					
Qualidade de Vida Social	2022			1					
Risco de Transtorno Alimen..	2022			1					
Sensação de Bem-Estar	2022			1					
Sensibilidade interpessoal	2022			1					
	2014				1				
Somatização	2022			1					
Transtorno Obsessivo-Comp..	2022			1					

Efeito

- Positivo
- Potencial positivo
- Inconclusivo ou misturado



Os artigos de revisão sistemática, devido a heterogeneidade dos estudos, consideraram como desfecho para a metanálise bem-estar psicológico e sintomas psicopatológicos, encontrando efeito potencialmente positivo para ambos. Uma análise em específico para desfecho de depressão no update, sem a realização de metanálise, encontrou efeito benéfico, considerado também potencialmente positivo. De acordo com o instrumento de qualidade metodológica AMSTAR 2 as revisões sistemáticas obtiveram classificação criticamente baixa.

Os estudos de séries de caso (n=5) relataram efeitos potencialmente positivos para desfechos de ideação suicida, depressão e mudança de comportamento psicoemocional. No caso deste último desfecho, o instrumento de aferição consistiu no relato do caso. No caso de depressão e ideação suicida, foram utilizados o instrumento validados Escala de Ansiedade Depressão e Estresse-21 (EADS-21) e o instrumento desenvolvido pelos grupo de pesquisa Psychotherapeutic Process Data Mining Questionnaire (PPDMQ).

A pesquisa qualitativa (n=1) aplicou entrevistas em profundidade e avaliou o desfecho de espiritualidade averiguando efeitos benéficos, considerados potencialmente positivos.

ID	AUTORES	TIPO DE ESTUDO	OUTCOME	INSTRUMENTO UTILIZADO PARA AFERIÇÃO	
1	Cohen D., 2023	Série de Casos	<b>Mudança de Comportamento Psicoemocional</b>	Descrição do Caso	<b>Potencial positivo</b>
1	Cohen D., 2023	Série de Casos	<b>Câibras Idiopáticas</b>	Descrição do Caso	<b>Potencial positivo</b>
2	Konkoly Thege B, Somogyi B, Szabo GS, Szabo G., 2022.	Ensaio Clínico Não Controlado	<b>Somatização</b>	Brief Symptom Inventory (BSI)	<b>Potencial positivo</b>
2	Konkoly Thege B, Somogyi B, Szabo GS, Szabo G., 2022.	Ensaio Clínico Não Controlado	<b>Propósito de Vida</b>	Brief Symptom Inventory (BSI)	<b>Potencial positivo</b>

Continua



ID	AUTORES	TIPO DE ESTUDO	OUTCOME	INSTRUMENTO UTILIZADO PARA AFERIÇÃO	
2	Konkoly Thege B, Somogyi B, Szabo GS, Szabo G., 2022.	Ensaio Clínico Não Controlado	<b>Sensação de Bem-Estar</b>	WHO Well-being Index (WBI-5)	<b>Potencial positivo</b>
2	Konkoly Thege B, Somogyi B, Szabo GS, Szabo G., 2022.	Ensaio Clínico Não Controlado	<b>Transtorno Obsessivo-Compulsivo</b>	Brief Symptom Inventory (BSI)	<b>Potencial positivo</b>
2	Konkoly Thege B, Somogyi B, Szabo GS, Szabo G., 2022.	Ensaio Clínico Não Controlado	<b>Sensibilidade interpessoal</b>	Brief Symptom Inventory (BSI)	<b>Potencial positivo</b>
2	Konkoly Thege B, Somogyi B, Szabo GS, Szabo G., 2022.	Ensaio Clínico Não Controlado	<b>Depressão</b>	Brief Symptom Inventory (BSI)	<b>Potencial positivo</b>
2	Konkoly Thege B, Somogyi B, Szabo GS, Szabo G., 2022.	Ensaio Clínico Não Controlado	<b>Hostilidade</b>	Brief Symptom Inventory (BSI)	<b>Potencial positivo</b>
2	Konkoly Thege B, Somogyi B, Szabo GS, Szabo G., 2022.	Ensaio Clínico Não Controlado	<b>Qualidade de Vida Social</b>	Experience in Personal Social Systems Questionnaire (EXIS.pers)	<b>Potencial positivo</b>
2	Konkoly Thege B, Somogyi B, Szabo GS, Szabo G., 2022.	Ensaio Clínico Não Controlado	<b>Ansiedade</b>	Brief Symptom Inventory (BSI)	<b>Positivo</b>
2	Konkoly Thege B, Somogyi B, Szabo GS, Szabo G., 2022.	Ensaio Clínico Não Controlado	<b>Ideação paranoica</b>	Brief Symptom Inventory (BSI)	<b>Positivo</b>
2	Konkoly Thege B, Somogyi B, Szabo GS, Szabo G., 2022.	Ensaio Clínico Não Controlado	<b>Psicopatologia Geral</b>	Brief Symptom Inventory (BSI)	<b>Positivo</b>
2	Konkoly Thege B, Somogyi B, Szabo GS, Szabo G., 2022.	Ensaio Clínico Não Controlado	<b>Risco de Transtorno Alimentar</b>	Eating disorder risk (SCOFF)	<b>Inconclusivo /misturado</b>
2	Konkoly Thege B, Somogyi B, Szabo GS, Szabo G., 2022.	Ensaio Clínico Não Controlado	<b>Propósito de Vida</b>	Meaning in Life Questionnaire (MLQ)	<b>Inconclusivo /misturado</b>
2	Konkoly Thege B, Somogyi B, Szabo GS, Szabo G., 2022.	Ensaio Clínico Não Controlado	<b>Gravidade da adicção</b>	ad hoc items	<b>Inconclusivo /misturado</b>

Continua



ID	AUTORES	TIPO DE ESTUDO	OUTCOME	INSTRUMENTO UTILIZADO PARA AFERIÇÃO	
3	Jafferany M, Capec S, Yaremkevych R, Andrashko Y, Capec G, Petrek M., 2019.	Ensaio Clínico Randomizado	<b>Dermatopatias</b>	SCORing Atopic Dermatitis Index (SCORAD), Psoriasis Area and Severity Index (PASI)	<b>Potencial positivo</b>
4	Hunger C, Weinhold J, Bornhäuser A, Link L, Schweitzer J., 2014.	Ensaio Clínico Randomizado	<b>Domínio Psicológico</b>	Outcome Questionnaire - OQ-TOT (Total Score)	<b>Potencial positivo</b>
4	Hunger C, Weinhold J, Bornhäuser A, Link L, Schweitzer J., 2014.	Ensaio Clínico Randomizado	<b>Bem-Estar Psicológico</b>	Questionnaire for the Evaluation of Treatment Progress (FEP-TOT)	<b>Potencial positivo</b>
4	Hunger C, Weinhold J, Bornhäuser A, Link L, Schweitzer J., 2014.	Ensaio Clínico Randomizado	<b>Incongruência Motivacional</b>	Incongruence Questionnaire (INK-SF)	<b>Potencial positivo</b>
4	Hunger C, Weinhold J, Bornhäuser A, Link L, Schweitzer J., 2014.	Ensaio Clínico Randomizado	<b>Domínio Social</b>	Experience in Social Systems Questionnaire, personal domain (EXIS.pers)	<b>Positivo</b>
5	Hunger C, Bornhäuser A, Link L, Schweitzer J, Weinhold J.,2014.	Ensaio Clínico Randomizado	<b>Domínio Social</b>	Experience In Social Systems Questionnaire, personal domain (EXIS.pers)	<b>Potencial positivo</b>

Continua



ID	AUTORES	TIPO DE ESTUDO	OUTCOME	INSTRUMENTO UTILIZADO PARA AFERIÇÃO	
5	Hunger C, Bornhäuser A, Link L, Schweitzer J, Weinhold J.,2014.	Ensaio Clínico Randomizado	<b>Sensibilidade interpessoal</b>	"Interpersonal Problematic Relations" (IPR) scale derived Outcome Questionnaire (OQ-45) E a "Interpersonal Problems" (IP) scale - Evaluation of the Psychotherapeutic Progress (FEP)	<b>Potencial positivo</b>
6	Braga ALA.,2009.	Estudo de Caso	<b>Mudança de Comportamento Psicoemocional</b>	Relato de Caso	<b>Potencial positivo</b>
7	Weinhold J, Hunger C, Bornhäuser A, Link L, Rochon J, Wild B, et al., 2013.	Ensaio Clínico Randomizado	<b>Domínio Psicológico</b>	Outcome Questionnaire (OQ-45.2 - TOT)	<b>Positivo</b>
7	Weinhold J, Hunger C, Bornhäuser A, Link L, Rochon J, Wild B, et al., 2013.	Ensaio Clínico Randomizado	<b>Bem-Estar Psicológico</b>	Evaluation of Treatment Progress (FEP - TOT)	<b>Positivo</b>
7	Weinhold J, Hunger C, Bornhäuser A, Link L, Rochon J, Wild B, et al., 2013.	Ensaio Clínico Randomizado	<b>Incongruência Motivacional</b>	Incongruence Questionnaire (INK-SF - TOT)	<b>Potencial positivo</b>
8	Konkolj Thege B, Petroll C, Rivas C, Scholtens S., 2021.	Revisão Sistemática com Metanálise	<b>Bem-Estar Psicológico</b>	Não descrito	<b>Potencial positivo</b>
9	McQuillin J, Welford E., 2013.	Revisão Narrativa	<b>Mudança de Comportamento Psicoemocional</b>	Relato de Caso	<b>Potencial positivo</b>

Continua



ID	AUTORES	TIPO DE ESTUDO	OUTCOME	INSTRUMENTO UTILIZADO PARA AFERIÇÃO	POTENCIAL
10	Geils C, Edwards SD., 2018.	Ensaio Clínico Não Controlado	<b>Intuição</b>	Types of Intuition Scale (TIS) e Questionário Qualitativo	<b>Potencial positivo</b>
11	Jirásek I, Jirásková M, Majewská P, Bolcková M., 2014.	Pesquisa qualitativa com análise de conteúdo ou temática	<b>Espiritualidade</b>	Entrevista em profundidade	<b>Potencial positivo</b>
12	Ramos S, Ramos JA., 2019.	Estudo de Caso	<b>Depressão</b>	Escala de Ansiedade, Depressão e Stresse (EADS-21) e Psychotherapeutic Process Data Mining Questionnaire (PPDMQ)	<b>Potencial positivo</b>
13	Ramos JA, Ramos S., 2022.	Estudo de Caso	<b>Ideação Suicida</b>	Depression Anxiety Stress Scales (DASS-21) e Psychotherapeutic Process Data Mining Questionnaire (PPDMQ)	<b>Potencial positivo</b>
16	Hunger-Schoppe C., 2020.	Ensaio Clínico Randomizado	<b>Bem-Estar Psicológico</b>	Questionário de Resultado (EB45)	<b>Potencial positivo</b>
16	Hunger-Schoppe C., 2020.	Ensaio Clínico Randomizado	<b>Incongruência Motivacional</b>	Questionário de Incongruência (K-INK)	<b>Potencial positivo</b>

Continua



ID	AUTORES	TIPO DE ESTUDO	OUTCOME	INSTRUMENTO UTILIZADO PARA AFERIÇÃO	
16	Hunger-Schoppe C., 2020.	Ensaio Clínico Randomizado	<b>Domínio Social</b>	Questionário de Experiência em Sistemas Sociais Privados (Experience in Social Systems Questionnaire, personal domain [EXIS])	<b>Potencial positivo</b>
17	Konkolý Thege B, Petroll C, Hunger-Schoppe C, Rivas C, Scholtens S., 2021.	Revisão Sistemática	<b>Bem-Estar Psicológico</b>		<b>Potencial positivo</b>
17	Konkolý Thege B, Petroll C, Hunger-Schoppe C, Rivas C, Scholtens S., 2021.	Revisão Sistemática	<b>Depressão</b>		<b>Potencial positivo</b>
18	Konkolý Thege B, Szabó GS., 2024.	Ensaio Clínico Randomizado	<b>Psicopatologia Geral</b>	Brief Symptom Inventory	<b>Inconclusivo /misturado</b>

### 3.5 Efeitos Adversos Relatados

Três dos 16 estudos (KONKOLÝ THEGE; SZABÓ, 2024; KONKOLÝ THEGE et al., 2021; KONKOLY THEGE et al., 2022) relataram efeitos adversos das intervenções de CF, baseados nos relatos espontâneos dos participantes, sem mensuração ou análises detalhadas. Tais efeitos adversos podem ser categorizados em dois grupos queixas somáticas leves e de curto prazo, tais como dor no sacro, dor na coluna vertebral, aumento de sintomas de transtorno alimentar, e reações psicoemocionais e relacionais, tais como rupturas ou piora em relacionamentos interpessoais, afastamento em certos relacionamentos não familiares, aumento de tentativas indesejadas de contato por membros da família afastados e choro incontrolável. Alguns autores consideraram tais reações esperadas no processo terapêutico da CF, visto que o efeito desejado de melhora nas relações familiares leva certo tempo para acontecer.



## Referências

1. Cohen D. Family Constellation therapy: A nascent approach for working with non-local consciousness in a therapeutic container. *Prog Biophys Mol Biol.* 2024;186:33-8. doi: 10.1016/j.pbiomolbio.2023.11.008.
2. Konkoly Thege B, Somogyi B, Szabo GS, Szabo G. The effectiveness of family constellation therapy in reducing psychopathological symptoms in a naturalistic setting. *Psychiatria Danubina.* 2022;34(3):497-505. doi: 10.24869/psyd.2022.497.
3. Jafferany M, Capec S, Yaremkevych R, Andrashko Y, Capec G, Petrek M. Effects of family constellation seminars on itch in patients with atopic dermatitis and psoriasis: A patient preference controlled trial. *Dermatol Ther.* 2019;32. doi: 10.1111/dth.13100.
4. Hunger C, Weinhold J, Bornhäuser A, Link L, Schweitzer J. Mid- and Long-Term Effects of Family Constellation Seminars in a General Population Sample: 8- and 12-Month Follow-Up. *Family Process.* 2014; Vol. x, No. x. doi: 10.1111/famp.12102.
5. Hunger C, Bornhäuser A, Link L, Schweitzer J, Weinhold J. Improving experience in personal social systems through family constellation seminars: results of a randomized controlled trial. *Fam Process.* 2014;53(2):287-300. doi: 10.1111/famp.12051.
6. Braga ALA. Psicopedagogia e constelação familiar sistêmica: um estudo de caso. *Rev. Psicopedagogia.* 2009;26(80):274-285.
7. Weinhold J, Hunger C, Bornhäuser A, Link L, Rochon J, Wild B, et al. Family Constellation Seminars improve psychological functioning in a general population sample: results of a randomized controlled trial. *J Couns Psychol.* 2013;60(4):601-9.
8. Konkoly Thege B, Petroll C, Rivas C, Scholtens S. The effectiveness of family constellation therapy in improving mental health: a systematic review. *Fam Process.* 2021;60(2):409-423. doi:10.1111/famp.12636.
9. McQuillin J, Welford E. How many people are gathered here? Group work and family constellation theory. *Transactional Analysis Journal.* 2013;43(4):352-365. doi: 10.1177/0362153713519743.
10. Geils C, Edwards SD. Extended family constellations workshop efficacy on intuition measure and experience. *J Psychol Afr.* 2018;28(3):224-228. doi: 10.1080/14330237.2018.1475527.
11. Jirásek I, Jirásková M, Majewská P, Bolcková M. Experiencing spiritual aspects outdoors in the winter: a case study from the Czech Republic using the method of systemic constellations. *Br J Relig Educ.* 2014. doi: 10.1080/01416200.2014.984586.
12. Ramos S, Ramos JA. Process of change and effectiveness of family constellations: A mixed methods single case study on depression. *Fam J.* 2019;27(4):418-28. doi: 10.1177/1066480719868706.
13. Ramos JA, Ramos S. Process of change and effectiveness of family constellations: "On the verge of divorce, I glimpse my finitude." A mixed methods single case study on suicidal ideation. *Hum Psychol.* 2022;50(4):501-28. doi: 10.1037/hum0000242.
14. Hunger-Schoppe C. Familienaufstellung als Einzelintervention im Gruppensetting bei chronisch- psychosozialen Konflikten: Kurz-, mittel- und langfristige Wirksamkeit. *Z Psychiatr Psychol Psychother.* 2020;68(4):263-273. doi:10.1024/1661-4747/a000424.
15. Konkoly Thege B, Petroll C, Hunger-Schoppe C, Rivas C, Scholtens S. An updated systematic review on the effectiveness of family constellation therapy. *Schwerpunkt: Systemische Therapie - Übersichten. Zeitschrift für Systemische Therapie und Systemische Forschung.* 2021;66:487-495.
16. Konkoly Thege B, Szabó GS. The efficacy of pandemic-adjusted family/systemic constellation therapy in improving psychopathological symptoms: A randomized controlled trial. *J Psychiatr Res.* 2024 Sep;177:271-278. doi: 10.1016/j.jpsychires.2024.07.027. Epub 2024 Jul 18. PMID: 39053295.
17. Hellinger Schule. Hellinger® Schule [Internet]. Alemanha: Hellinger Schule; [citado 2024 dez 4]. Disponível em: <https://www.hellinger.com/pt/hellinger-schule/>



**CABSIN**  
CONSÓRCIO ACADÊMICO  
BRASILEIRO DE  
SAÚDE INTEGRATIVA



**OPAS**



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
COOPERATIVA DAS AMÉRICAS

**BIREME**

Centro Latino-Americano e do Caribe  
de Informação em Ciências da Saúde

# MAPA DE EVIDÊNCIAS

## Efetividade clínica da Constelação Familiar e Sistêmica

INFORME EXECUTIVO

Dezembro 2024

### Diretoria 2023 | 2024

**MARIANA CABRAL SCHVEITZER**  
Diretora Presidente

**RICARDO GHELMAN**  
Diretor Vice-Presidente

**CAIO PORTELLA**  
Diretor Secretário

### Diretoria 2024 | 2025

**CAIO PORTELLA**  
Diretor Presidente

**RICARDO GHELMAN**  
Diretor Vice-Presidente

**ANA PAULA FERREIRA**  
Diretora Secretária

### Equipe de Gestão

**MARINA LEAL ROSA**  
Secretária Executiva

**JULIA D'ALLEVO**  
Gestora de Projetos (até  
setembro de 2024)

### Equipe de Comunicação

**ANDERSON MACHADO**  
Coordenador de Comunicação

**WILLIAN DE ANDRADE**  
Design e Estratégias Digitais



RUA ALVILÂNDIA, 345 · ALTO DE PINHEIROS  
05449-070 · SÃO PAULO, SP · BRASIL  
CABSIN.ORG.BR · CABSIN@CABSIN.ORG.BR

